



## **USO DA REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COMO FERRAMENTA PARA FISIOTERAPEUTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

ÁLLEF DIEGO BONFIM DE ANDRADE; ANDERSON BRANDÃO DOS SANDOS; LEILANE MARCOS; DARLAN LAURICIO MATTE

**Introdução:** Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) frequentemente apresentam complicações musculoesqueléticas, respiratórias e cognitivas decorrentes da imobilização prolongada. Estratégias inovadoras, como a realidade virtual imersiva (RVI), têm sido exploradas para otimizar a reabilitação fisioterapêutica nesse ambiente, promovendo engajamento, controle da dor e melhora funcional. No entanto, a efetividade dessa tecnologia na UTI ainda não está completamente estabelecida. **Objetivo:** Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a eficácia da realidade virtual imersiva como ferramenta fisioterapêutica para pacientes internados na UTI, analisando seus efeitos na funcionalidade, dor e bem-estar. **Metodologia:** O estudo seguiu as diretrizes do PRISMA. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus, Web of Science e PEDro. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos, extração de dados e avaliação da qualidade metodológica utilizando a ferramenta RoB 2 para risco de viés. Ensaios clínicos randomizados que investigaram o uso da RVI em pacientes críticos foram incluídos, sem restrição de tempo e idioma. **Resultados:** Foram incluídos 6 estudos, totalizando 188 pacientes. A maioria das pesquisas relatou benefícios do uso da RVI, como melhora na mobilidade funcional global e redução na percepção da dor. Além disso, efeitos positivos na ansiedade e no bem-estar psicológico foram observados. A análise de risco de viés indicou que a maioria dos estudos apresentava qualidade metodológica baixa a moderada. **Conclusão:** A realidade virtual imersiva demonstra ser uma ferramenta promissora para a reabilitação fisioterapêutica na UTI, promovendo benefícios físicos e psicológicos. No entanto, são necessários mais estudos com amostras maiores e melhor padronização das intervenções para consolidar seu uso na prática clínica.

Palavras-chave: **FISIOTERAPIA; REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA; COMPLICAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS;**